



Principais aspectos do atendimento odontológico a gestante durante o pré-natal: uma revisão da literatura

Main aspects of dental care for pregnant women during pre-natal: a review of the literature

Principales aspectos del cuidado dental a mujeres embarazadas durante la prenavidad: una revisión de la literatura

Tuany Maciel Araújo¹, Bruno Vieira de Souza²

1- Faculdade São Francisco de Cajazeiras, FSF, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

2- Faculdade São Francisco de Cajazeiras, FSF, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

Autor Correspondente

Nome: Tuany Maciel Araújo

E-mail:

Resumo: Introdução: O período gestacional é uma fase que requer uma atenção diferenciada, pois é marcada por diversas transformações, físicas, hormonais e psicológicas, requerendo atenção odontológica especial. **Objetivo:** Discutir e apresentar os principais aspectos sobre condutas clínicas no atendimento odontológico à paciente gestante durante o seu acompanhamento de pré-natal, apresentando através de evidências científicas as principais recomendações para o planejamento e execução de um tratamento seguro e qualificado. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da análise da literatura científica publicada no Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MESH) em português e inglês: assistência odontológica (*Dental Care*) e gestante (*Pregnant Women*) utilizando o operador booleano “AND” para combinação dos descritores selecionados. **Resultados:** Foi realizada a leitura completa de 18 artigos, sendo 11 da PUBMED e 07 da BVS. Destes, foram selecionados para compor esta revisão da literatura apenas 10 artigos, sendo 07 da PUBMED e 03 da BVS, que responderam completamente a problemática e objetivo do trabalho. **Conclusão:** A presente revisão da literatura trouxe evidências sobre os principais aspectos das condutas clínicas no atendimento odontológico à paciente gestante durante o seu acompanhamento de pré-natal. Dessa forma, é válido concluir que os cirurgiões-dentistas desde que siga as recomendações adequadas quando ao uso de medicações e realização de procedimentos odontológicos, o atendimento a gestante pode ser realizado sem interferência. Ademais, quanto as principais recomendações para o planejamento e execução de um tratamento seguro e qualificado.

Descritores: Assistência odontológica; Gestante.

Abstract: Introduction: The gestational period is a phase that requires special attention, as it is marked by several transformations, physical, hormonal and psychological, requiring special dental attention. **Objective:** To discuss and present the main aspects of clinical conduct in dental care for pregnant patients during their prenatal care, presenting, through scientific evidence, the main recommendations for planning and executing safe and qualified treatment. **Methodology:** The bibliographic research was carried out through the analysis of scientific literature published in the Online System for Search and Analysis of Medical Literature (PUBMED), Virtual Health Library (VHL) using the descriptors in Health Sciences (DeCS/MESH) in Portuguese and English: dental care (*Dental Care*) and pregnant women (*Pregnant Women*) using the Boolean operator “AND” to combine the selected descriptors. **Results:** A complete reading of 18 articles was carried out, 11 from PUBMED and 07 from the VHL. Of these, only 10 articles were selected to compose this literature review, 07 from PUBMED and 03 from the VHL, which fully responded to the problem and objective of the work. **Conclusion:** This literature review brought evidence on the main aspects of clinical conduct in care dental care to the pregnant patient during her prenatal care. Therefore, it is valid to conclude that as long as dentists follow appropriate recommendations when



using medications and carrying out dental procedures, care for pregnant women can be carried out without interference. Furthermore, the main recommendations for planning and executing safe and qualified treatment.

Descriptors: Dental assistance; Pregnant.

Resumen: Introducción: El período gestacional es una fase que requiere especial atención, ya que está marcado por diversas transformaciones, físicas, hormonales y psicológicas, que requieren especial atención odontológica. **Objetivo:** Discutir y presentar los principales aspectos de la conducta clínica en la atención odontológica de la paciente embarazada durante su cuidado prenatal, presentando, a través de evidencia científica, las principales recomendaciones para planificar y ejecutar un tratamiento seguro y calificado. **Metodología:** La investigación bibliográfica se realizó mediante el análisis de la literatura científica publicada en el Sistema en Línea de Búsqueda y Análisis de Literatura Médica (PUBMED), Biblioteca Virtual en Salud (BVS), utilizando los descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS/MESH) en portugués y Inglés: atención dental (Dental Care) y mujeres embarazadas (Pregnant Women) utilizando el operador booleano “AND” para combinar los descriptores seleccionados. **Resultados:** Se realizó una lectura completa de 18 artículos, 11 del PUBMED y 07 de la BVS. De estos, sólo 10 artículos fueron seleccionados para componer esta revisión de la literatura, 07 de PUBMED y 03 de la BVS, que respondieron plenamente a la problemática y objetivo del trabajo. **Conclusión:** Esta revisión de la literatura aportó evidencia sobre los principales aspectos de la conducta clínica en el cuidado. atención odontológica a la paciente embarazada durante su control prenatal. Por lo tanto, es válido concluir que siempre de los cirujanos dentistas sigan las recomendaciones adecuadas al utilizar medicamentos y realizar procedimientos odontológicos, la atención a las mujeres embarazadas se puede realizar sin interferencias. Además, las principales recomendaciones para planificar y ejecutar un tratamiento seguro y calificado.

Descritores: Asistencia dental; Embarazada.

1 INTRODUÇÃO

O período gestacional é uma fase que requer uma atenção diferenciada, pois é marcada por diversas transformações, físicas, hormonais e psicológicas, requerendo atenção odontológica especial (Rodrigues G *et al.*, 2018; Sánchez; Barrera; Ordonez, 2020).

Devido as alterações morfológicas sofridas no organismo da mulher, e principalmente por estarem dispostas a altas concentrações de hormônios esteroides, vários fatores podem influenciar no surgimento de doenças, na qual podemos destacar uma das mais negligenciado é a deficiência na higiene bucal (Dourado, 2018).

Nos casos em que há a negligência da saúde bucal, a gestante pode se apresentar maior susceptibilidade a alterações bucais, dentre elas: a cárie, gengivite e periodontite. Ademais, a frequência de vômitos, associados ou não à abrasão dentária, podem influenciar no aparecimento de erosões dentárias, sendo ainda importante citar que para o aparecimento de erosões é necessário um processo tempo-dependente, todavia é importante que os profissionais tenham conhecimento quanto ao risco desta ocorrência (Sampaio, 2019; Pereira *et al.*, 2021).



É válido destacar que mesmo com poucos estudos sobre acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes, a pesquisa realizada por Silva *et al.* (2018) observou uma baixa adesão ao pré-natal odontológico e que os principais fatores observados como complicadores do acesso e utilização desses serviços foram relacionados aos aspectos socioeconômicos, culturais e educacionais. Dessa forma, é importante que nenhuma necessidade de cuidado em saúde bucal das gestantes seja negligenciada pelo cirurgião-dentista, pois sabe-se da importância da saúde bucal e de como esta se faz essencial para a saúde geral dos indivíduos, e, quando na sua ausência, interfere negativamente na qualidade de vida das pessoas (Ribeiro; Gomes, 2019; Sánchez; Barrera; Ordonez, 2020).

O atendimento odontológico pode impulsionar hábitos saudáveis, facilitar a amamentação e consequente estimular o crescimento e desenvolvimento orofacial do bebê, além de reduzir as chances de parto prematuro, uma vez que a saúde bucal da gestante está relacionada com a saúde geral e pode influenciar a saúde bucal e geral do bebê (Nunes; Frutuoso, 2018; Saliba *et al.*, 2019).

Sendo assim, para que haja um melhor desenvolvimento do pré-natal odontológico, é indispensável a busca de um atendimento qualificado e humanizado exigindo assim, uma visão ampliada das necessidades da mulher e do bebê para que este, seja percebido como um espaço de construção singular, que recebe influência do conjunto familiar e social da gestante, sendo necessário a atuação dos cirurgiões dentistas juntamente com uma equipe multiprofissional (Ribeiro; Gomes, 2019).

Este artigo tem por objetivo discutir e apresentar os principais aspectos sobre condutas clínicas no atendimento odontológico à paciente gestante durante o seu acompanhamento de pré-natal, apresentando através de evidências científicas as principais recomendações para o planejamento e execução de um tratamento seguro e qualificado.

2 MATERIAL E MÉTODO

O estudo foi realizado por meio de uma revisão da literatura científica. Apresenta caráter descritivo e abordagem qualitativa, não sendo, portanto, utilizado critérios sistemáticos para busca e análise da literatura (Ferreira *et al.*, 2023). Desse modo, em primeiro momento foi



selecionado o problema de pesquisa que seguiu com a pergunta norteadora: “Quais as principais condutas clínicas durante o atendimento odontológico a gestante para realização de um tratamento seguro e qualificado?”.

A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da análise da literatura científica publicada no Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MESH) em português e inglês: assistência odontológica (*Dental Care*) e gestante (*Pregnant Women*) utilizando o operador booleano “AND” para combinação dos descritores selecionados.

Após a busca nas bases de dados, os artigos foram submetidos aos critérios de inclusão: publicações nos últimos 5 anos, textos completos de acesso gratuito nos idiomas inglês e português, e que obtivessem alto nível de evidências, incluindo os estudos observacionais analíticos (estudos transversais e de coorte), estudos experimentais e revisões sistemáticas. Sendo, portanto, descartados todos os estudos que não se relacionassem com a problemática e objetivo do trabalho. Além disso, foram anulados estudos que obtiveram repetição em ambos bancos de dados, permanecendo apenas um, conforme distrito na Figura 1.

Dessa forma, os artigos incluídos nesta revisão de literatura foram selecionados a partir de uma leitura analítica e organizados estruturalmente segundo o autor/ano, título, idioma, base de dados, objetivos e metodologia (Quadro 1) e de acordo com os principais resultados (Quadro 2) a fim de facilitar a etapa de elaboração dos resultados que levará em consideração as principais evidências científicas sobre as principais condutas clínicas durante o atendimento odontológico a gestante para realização de um tratamento seguro e qualificado.

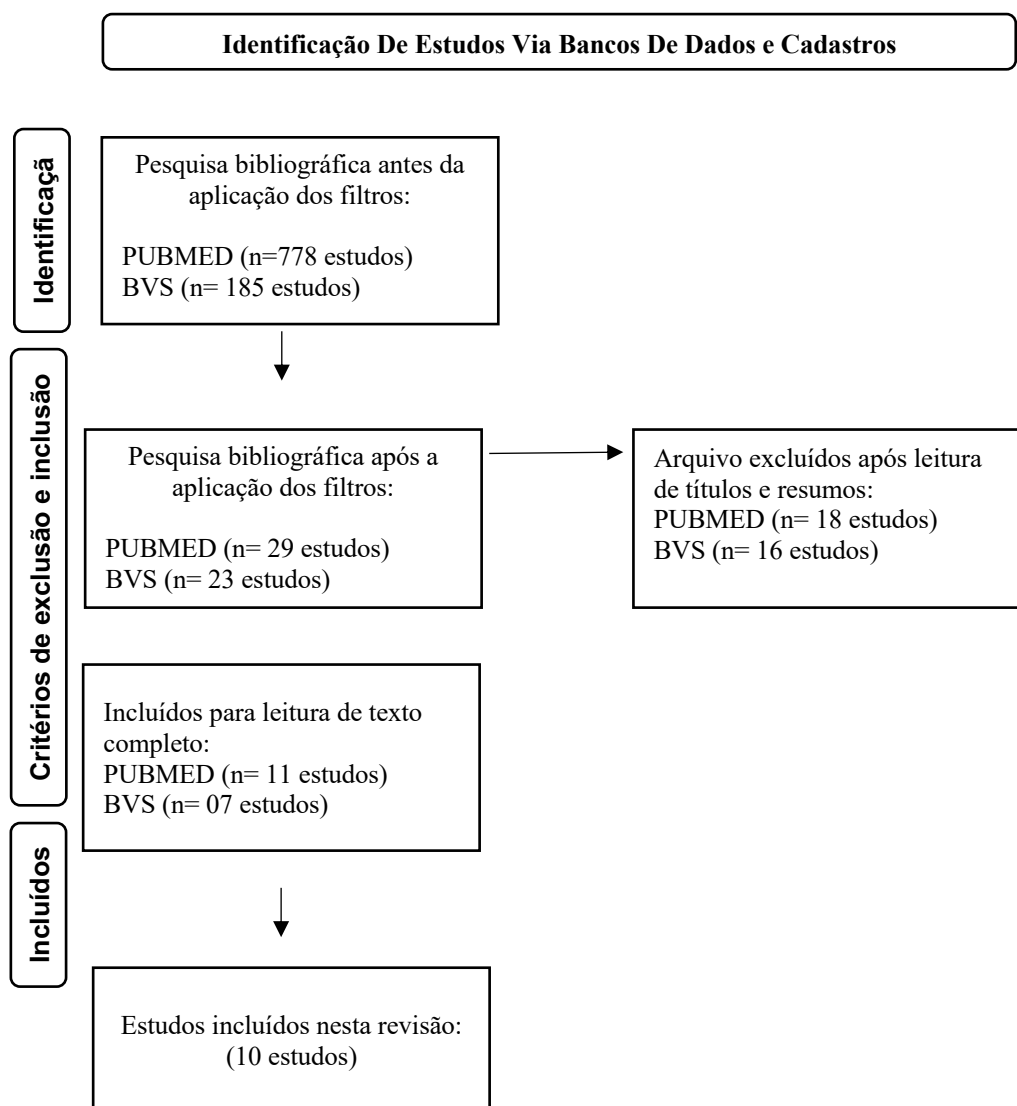
3 RESULTADOS

A pesquisa foi realizada em novembro de 2023, onde etapa de pré-seleção dos artigos iniciou-se com a união dos descritores nos bancos de dados selecionados, resultando em um total de 963 artigos, sendo 778 da PUBMED e 185 da BVS, sem a aplicação dos filtros. Após a aplicação dos filtros definidos neste estudo, a pesquisa resultou em um total de 52 artigos, 29 da PUBMED e 23 da BVS, sendo, portanto, excluídos após a leitura dos títulos e resumos um total de 34 estudos, sendo 18 da PUBMED e 16 da BVS.



Dessa forma, foi realizada a leitura completa de 18 artigos, sendo 11 da PUBMED e 07 da BVS. Destes, foram selecionados para compor esta revisão da literatura apenas 10 artigos, sendo 07 da PUBMED e 03 da BVS, que responderam completamente a problemática e objetivo do trabalho, conforme distrito na Figura 1.

Figura 1: Detalhamento das etapas de pré-seleção e seleção de amostra final.



Fonte: Autoria própria.

No Quadro 1, foi possível constatar que a maioria, cerca de n=7; 70%, dos estudos selecionados encontram-se publicados na base de dados da PUBMED. Quanto ao idioma, o inglês foi o idioma mais prevalente encontrado nesta pesquisa, com cerca de n=7; 70% dos



estudos selecionados. Já no que diz respeito ao método de estudo mais prevalente entre os trabalhos incluídos, se encontra o estudo experimental realizado por meio de ensaios clínicos randomizados (n=4; 40%). As demais descrições dos estudos incluídos estão presentes no Quadro 1.

Quadro 1: Descrição dos estudos incluídos na revisão segundo autor, ano, título, idioma, base de dados e método.

Autor (ano)	Título	Idioma	Base de Dados	Método
Rodrigues L <i>et al.</i> (2018)	Pré-natal odontológico: assistência às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde.	Português	BVS	Estudo analítico transversal
Bernarde; Oliveira; Maciero (2019)	Assistência odontológica à gestante: conhecimento e prática de dentistas da rede pública e seu papel na rede cegonha.	Português	BVS	Estudo analítico transversal
Martinelli <i>et al.</i> (2020)	Fatores associados ao cuidado de saúde bucal durante a gravidez.	Português	BVS	Estudo analítico transversal
Erchick <i>et al.</i> (2020)	Adherence to and acceptability of three alcohol-free, antiseptic oral rinses: A community-based pilot randomized controlled trial among pregnant women in rural Nepal.	Inglês	PUBMED	Estudo experimental ensaio clínico randomizado
Liu <i>et al.</i> (2020)	Effectiveness of a family-centered behavioral and educational counselling approach to improve periodontal health of pregnant women: a randomized controlled trial.	Inglês	PUBMED	Estudo experimental ensaio clínico randomizado
Jang <i>et al.</i> (2021)	Oral microflora and pregam may: a systematic review and meta-analysis	Inglês	PUBMED	Revisão sistemática
Adham <i>et al.</i> (2021)	The impact of minimally invasive restorative techniques on perception of dental pain among pregnant women: a randomized controlled clinical trial.	Inglês	PUBMED	Estudo experimental do tipo ensaio clínico randomizado
Sampaio <i>et al.</i> (2021)	Sociodemographic, Behavioral and Oral Health Factors in Maternal and Child Health: An Interventional and Associative Study from the Network Perspective.	Inglês	PUBMED	Estudo experimental do tipo ensaio clínico randomizado
Lieske <i>et al.</i> (2022)	Inflammatory Response in Oral Biofilm during Pregnancy: A Systematic Review.	Inglês	PUBMED	Revisão Sistemática
Shahi <i>et al.</i> (2023)	Evaluation of the periodontal disease on oral microorganisms during pregnancy: A systematic review and meta-analysis.	Inglês	PUBMED	Revisão sistemática

Fonte: Autoria própria.

No Quadro 2, encontra-se os principais resultados dos estudos selecionados para compor esta revisão da literatura.



Quadro 2: Principais resultados dos estudos selecionados para compor a pesquisa.

Autor (ano)	Principais Resultados
Rodrigues L <i>et al.</i> (2018)	A política nacional de saúde bucal, dá a gestante o direito de acesso facilitado ao serviço de saúde odontológica. Dessa forma, os procedimentos clínicos mais realizados compreendem as restaurações (98,8%), urgências (97,7%), profilaxia (97,7%) e raspagem supra gengival (96,2%). Ademais, para realização dos procedimentos o anestésico mais usado foi a lidocaína com vasoconstritor (89,10%). Para controle da dor, o medicamento mais indicado é o paracetamol (89,10%) e nos casos de infecções a amoxicilina foi a mais eleita (75,20%). Neste estudo a maior parte (96,9%) dos cirurgiões-dentistas consideram-se seguros para realizar consultas odontológicas a gestante, pois receberam treinamentos (46,1%) para prestar tal serviço.
Bernarde; Oliveira; Maciero (2019)	Em relação à prática clínica, os profissionais concordam em realizar procedimentos menos invasivos como restaurações, raspagens, endodontia e orientações de higiene bucal. Porém, alguns demonstram resistência em executar procedimentos considerados mais invasivos como extrações dentárias e radiografias odontológicas. Sobre a anestesia, 69% dos profissionais responderam que tem o hábito de utilizar lidocaína com vasoconstritor. Em relação a prescrição de medicamentos no período gestacional, o analgésico mais prescrito é o paracetamol (88,2%) já no caso dos antibióticos, a amoxicilina é o mais indicado (91,7%).
Martinelli <i>et al.</i> (2020)	Da amostra total, 273 mulheres procuraram o serviço odontológico durante o pré-natal, destas apenas 249 (91,2%) receberam atendimento e 24 (8,8%) tiveram o tratamento negado. Das gestantes atendidas, 26 (3,5) teve algum procedimento negado por estarem grávidas. Quanto aos motivos relatos pelas 469 mulheres pela não procura do atendimento odontológico estavam: acreditar que não precisavam deste serviço (31,8%), acreditar que a gestante não deve fazer o acompanhamento odontológico (6,8%), medo e negação do tratamento (8,7%). Dentro os procedimentos mais acessados pelas gestantes encontram-se os preventivos (profilaxia, consulta de revisão, fluoroterapia) do que os procedimentos curativos (restaurações, extração, endodontia, raio-x, prescrição medicamentosa).
Erchick <i>et al.</i> (2020)	A adesão e aceitação dos três enxagatório orais antissépticos e sem álcool eram altas entre mulheres grávidas na zona rural. Entre as participantes com gengivite leve, o enxague foi eficaz na redução dos sinais da doença em comparação ao grupo controle. Dessa forma, o estudo ressaltou que o enxaguante bucal deve ser considerado como um complemento as atuais rotinas de autocuidado bucal para mulheres grávidas, principalmente em locais onde a saúde bucal é incomum e o acesso ao serviço odontológico é limitado.
Liu <i>et al.</i> (2020)	Este estudo demonstra que o aconselhamento comportamental e educacional pode ser uma forma eficaz de manter uma boa saúde periodontal em mulheres grávidas. Ademais, a promoção em saúde baseada na teoria psicológica é sugerida e pode ser incorporada à rotina do atendimento odontológico ou integrada a assistência pré-natal, sendo, portanto, implementada numa fase inicial da gravidez, para que possam ser agendadas sessões de reforço.
Jang <i>et al.</i> (2021)	Este estudo aponta que a microflora oral durante a gravidez parece ser influenciada pelo estado da doença oral e sistêmica, evidenciando padrões distintos de presença e abundância de microrganismos entre as fases de gravidez e pós-parto. Dessa forma, ressalta-se a importância do atendimento odontológico durante o pré-natal, na busca de diminuir patógenos orais específicos.
Adham <i>et al.</i> (2021)	O estudo aponta que a remoção químico-mecânica da cárie com papacarie-Duo é mais eficaz na redução da dor dentária em mulheres grávidas e está mais associada a maior satisfação e menos tempo de escavação do que o tratamento restaurador atraumático (ART), que oferece um método alternativo de baixo custo para tratamento da cárie entre mulheres que sofrem de dor dentária



	durante a gravidez, mas relutam em procurar tratamento convencional.
Sampaio <i>et al.</i> (2021)	A intervenção baseada em cuidados integrados de saúde bucal para gestantes foi eficaz em relação aos resultados positivos da gravidez e a saúde bucal. Os aspectos socioeconômicos e comportamentais analisados são enfatizados como variáveis influenciadores que podem ser prioritários para a saúde de mulheres e crianças. Ressalta-se que o envolvimento de diversos profissionais na assistência pré-natal contribui positivamente para o autocuidado em saúde das gestantes, dando-lhes qualidade de vida.
Lieske <i>et al.</i> (2022)	Uma vez que a cavidade bucal pode torna-se um local de entrada bacteriana devido a inflamação gengival e periodontite, o estado de saúde antes do início da gravidez desempenha um papel essencial, isso porque alterações a nível hormonal, imunológico e metabólico influenciam microbiota da cavidade bucal da mãe durante a gravidez. Sendo assim, os biomarcadores da microbiota oral podem tornar-se marcadores de inflamação quando considerados no contexto da dieta e estilo de vida, bem como a atual situação metabólica e hormonal das gestantes.
Shahi <i>et al.</i> (2023)	O estudo evidencia que durante período gestacional existe relação direta entre doença periodontal com baixo peso ao nascer, mortalidade perinatal e parto prematuro; entretanto a alta associação de microrganismo entre a gravidez e pós-parto requer mais estudos.

Fonte: Autoria própria.

5 DISCUSSÃO

As gestantes requerem cuidados especiais e abordagem diferenciada devido às alterações que são inerentes ao período gestacional, na qual nenhuma necessidade de atendimento odontológico em gestantes deve ser negligenciada por medo de expor a gestação a riscos. Esta condição, ao contrário do que se pensa, não impede a maioria dos tratamentos odontológicos realizados em rotina, pois a manutenção da saúde bucal é de grande importância nesse período uma vez que já se sabe que as principais alterações bucais que ocorrem durante o período gestacional, na qual encontram-se a cárie, gengivite e periodontite (Guimarães, 2021; Pereira *et al.*, 2021).

O atendimento odontológico durante o pré-natal é de grande relevância, pois busca diminuir patógenos orais uma vez que estes podem ser influenciados pelo estado sistêmico da gestante, como por exemplo as alterações em nível hormonal, imunológico e metabólico, que influenciam diretamente na microbiota ocasionando repercussões orais entre as fases da gravidez e pós-parto, principalmente quando consideramos o contexto de dieta e estilo de vida da gestante. (Jang *et al.*, 2021; Lieske *et al.*, 2022).



Os achados desta revisão apontam que as práticas clínicas odontológicas devem ser baseadas não só na realização de procedimentos curativos na gestante, mas também promover dentro do consultório odontológico a educação em saúde por meio de aconselhamentos educacional e comportamental. Dessa forma, Liu *et al.* (2020) sugere a incorporação de educação em saúde bucal a rotina do atendimento odontológico ou integrada a assistência pré-natal, sendo, portanto, implementada desde a fase inicial da gravidez, para que possam ser agendadas sessões de reforço.

Em concordância com o trabalho de Liu *et al.* (2020), Botelho *et al.* (2019) enfatiza que as atividades de educação em saúde, devem ser vistas à promoção da saúde tanto da futura mãe quanto do bebê. Contudo, muitas vezes, o estado de saúde bucal é negligenciado durante a gestação. Por isso, as equipes de saúde bucal devem trabalhar de modo integrado com os demais profissionais da equipe de saúde e, no que diz respeito à gestante, trabalha-se em constante interação com os profissionais responsáveis por seu atendimento.

Erchick *et al.* (2020) sugerem a implementação do uso de enxaguatórios orais antissépticos sem álcool nas atuais rotinas de autocuidado bucal, uma vez que são eficazes na redução de doenças bucais como as gengivites, principalmente em locais onde a saúde bucal é incomum e o acesso ao serviço odontológico é limitado.

Quadros de odontalgia podem ser comuns durante a gestação, e, muitas vezes por receio em receber qualquer tratamento clínico durante esse período gestacional, mulheres passam a suportar dores ou evitar as consultas odontológicas. Sobre esse aspecto autores sugerem o uso de paracetamol e da amoxicilina respectivamente para tratamento e controle da dor e infecção. Quanto ao sal anestésico mais indicado e seguro, de acordo com o estudo destes autores, a lidocaína com vasoconstritor é opção de primeira escolha (Rodrigues L *et al.*, 2018; Bernarde; Oliveira; Maciero, 2019; Martinelli *et al.*, 2020).

Quanto aos procedimentos clínicos odontológicos, o estudo aponta que os serviços mais realizados pelos cirurgiões-dentistas correspondem aos tratamentos preventivos, como: fluoroterapia, profilaxia e raspagem supra gengival, e tratamentos menos invasivos como restaurações, extração simples e endodontia, porém, ainda alguns dentistas ainda demonstram resistência em executar procedimentos como cirurgias e radiografias odontológicas (Rodrigues L *et al.*, 2018; Bernarde; Oliveira; Maciero, 2019; Martinelli *et al.*, 2020).



Em casos onde a gestante reluta em aceitar o tratamento convencional, o estudo de Adham *et al.* (2021) aponta que remoção químico-mecânica da cárie com papacarie-Duo é mais eficaz na redução da dor dentária em mulheres grávidas e está mais associada a maior satisfação e menos tempo de escavação do que o tratamento restaurador atraumático (ART). Além disso, é um método alternativo de baixo custo para tratamento da cárie entre mulheres que sofrem de dor dentária durante a gravidez. Ademais, ainda é importante evidenciar que a presença e permanência sem tratamento da doença periodontal já apresenta total influencia com baixo peso ao nascer, mortalidade perinatal e parto prematuro dos bebês, entretanto a alta associação de microrganismo entre a gravidez e pós-parto requer mais estudos (Shahi *et al.*, 2023)

O acompanhamento odontológico durante o pré-natal deve ser realizado nos três trimestres gestacionais. Sendo, portanto, o segundo trimestre o período ideal para realização de intervenções clínicas e procedimentos odontológicos essenciais, pois entende-se como um período de estabilidade visto que a fase crítica para problemas de formação já foi ultrapassada, pois a organogênese já está completa e o final da gestação pode gerar a síndrome hipotensiva da posição supina devido a compressão da veia cava inferior e da aorta do útero gravídico (Aoyama; Aoyama; Gomes, 2020).

Mesmo com o alto índice de evidências sobre a importância do atendimento odontológico a gestante e as consequências do não acompanhamento durante este período, de acordo com Silva *et al.* (2018) há poucos estudos sobre o acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes. Dessa forma, é válido ressaltar o estudo de Martinelli *et al.* (2020), este descreve que muitas das gestantes ainda não procuram o atendimento odontológico durante o período de pré-natal, justamente por acreditar que não precisam deste serviço, que não devem fazer o acompanhamento odontológico, ou simplesmente por medo e negação do tratamento. Em relação a isso, é importante que os profissionais de saúde da odontologia disseminem cada vez mais a importância sobre o cuidado odontológico durante este período apontando sobre as consequências do não acompanhamento odontológico.

Por fim, evidencia-se que a intervenção baseada em cuidados integrados de saúde bucal para gestantes foi eficaz em relação aos resultados positivos da gravidez e a saúde bucal. Os aspectos socioeconômicos e comportamentais analisados são enfatizados como variáveis influenciadores que podem ser prioritários para a saúde de mulheres e crianças. Ressalta-se que



o envolvimento de diversos profissionais na assistência pré-natal contribui positivamente para o autocuidado em saúde das gestantes, dando-lhes qualidade de vida (Sampaio *et al.*, 2021).

Dentre as limitações encontradas neste estudo, ressalta-se a mínima quantidade de pesquisas originais com a população gestante que abordam sobre a temática tratada. Portanto, visando esta limitação, este estudo torna-se benéfico pois através de uma revisão de literatura aponta as principais recomendações para o planejamento e execução de um tratamento seguro e qualificado para gestante, contribuindo para que os cirurgiões dentistas e alunos de odontologia baseiem suas práticas clínicas odontológicas.

6 CONCLUSÃO

A presente revisão da literatura trouxe evidências sobre os principais aspectos das condutas clínicas no atendimento odontológico à paciente gestante durante o seu acompanhamento de pré-natal. Dessa forma, é válido concluir que os cirurgiões-dentistas desde que siga as recomendações adequadas quando ao uso de medicações e realização de procedimentos odontológicos, o atendimento a gestante pode ser realizado sem interferência.

Ademais, quanto as principais recomendações para o planejamento e execução de um tratamento seguro e qualificado, o estudo aponta que os empenhos dos odontólogos não devem se basear apenas na realização de procedimentos curativos na gestante, mas também na promoção da educação em saúde bucal da mãe e do bebê, por meio de aconselhamentos educacionais e comportamentais, desde fase inicial da gravidez, trabalhando de modo integrado com os demais profissionais da equipe de saúde a fim, de oferecer uma maior qualidade de vida para a gestante.

REFERÊNCIAS

ADHAM, M. M.; KASHLAN, M. K.; ABDELAZIZ, W. L.; ABDELAZIZ, W. E. RASHAD, W. E.; RASHAD, A.S. The impact of minimally invasive restorative techniques on perception of dental pain among pregnant women: a randomized controlled clinical trial. **BMC Oral Health**, ed. 18, v. 21, n. 1, p. 76, 2021.



AOYAMA, L. T. A.; AOYAMA E. A.; GOMES R. R. **Assistência odontológica à gestante: revisão de literatura**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Faculdade de Odontologia, 2020.

BERNARDI, C. B.; MASIEIRO, A. V.; OLIVEIRA, J. B. Assistência odontológica à gestante: conhecimento e prática de dentistas da rede pública e seu papel na rede cegonha. **Arq. odontol** , v. 55, p. 1-11, 2019.

BOTELHO, D. L. L. *et al.* Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. **Sanar e - Revista de Políticas Públicas**, v. 18, n. 2, p. 69-77, 2019.

DOURADO, B. M. R. Doença periodontal em gestantes e repercussões gestacionais e ao recém-nascido. **Repositório institucional UNESP**. 2018.

ERCHICK, D. J.; AGRAWAL, N. K.; KHATRY, S. K.; KATZ, J.; CLERQ, S.C.; REYNOLDS, M. A.; MULLANY, L. C. Adherence to and acceptability of three alcohol-free, antiseptic oral rinses: A community-based pilot randomized controlled trial among pregnant women in rural Nepal. **Community Dent Oral Epidemiol**, v. 48, n. 6, p. 501-512, 2020.

GUIMARÃES, K. A. *et al.* Gestação e Saúde Bucal: importância do pré-natal odontológico. **Research, Society And Development**, v. 10, n. 1, p. 1-13, 2021.

JANG, H.; PATOINE, A.; WU, T.T.; CASTILLO, D. A.; XIAO, J. Oral microflora and pregnancy: a systematic review and meta-analysis. **Sci Rep**, v.11, n. 1, p. 16870, 2021.

LIESKE, B.; MAKAROVA, N.; JAGEMANN, B. WALTHER, C.; EBINGHAUS, M. ZYRIAX, B. C. AARABI, G. Inflammatory Response in Oral Biofilm during Pregnancy: A Systematic Review. **Nutrients**, ed. 19, v. 14, n. 22, p. 4894, 2022.

LIU, P.; WEN, W. YU, K. F.; GAP, X.; LO, E. C. M. WONG, M. C. M. Effectiveness of a family-centered behavioral and educational counselling approach to improve periodontal health of pregnant women: a randomized controlled trial. **BMC Oral Health**, ed. 16, v. 20, n. 1, p. 284, 2020.

MARTINELLI, K. G.; BELOTTI, L.; POLETO, Y. M. SANTOS, N. E. T.; OLIVEIRA, A. E. Fatores associados ao cuidado de saúde bucal durante a gravidez / Factors associated with oral health care during pregnancy. **Arq. odontol** , v. 56, p. 1-9, 2020.

NUNES, N. R. A; FRUTUOSO, M. F. P. Oral health and the care of pregnant women: workshops as a strategy to problematize practices in basic health care in residents living in the peripheral areas of the hills in the city of Santos. **Rev Gaúch Odontol**, v. 66, n. 4, p. 305-316, 2018.

PEREIRA, P. R. Pré-natal odontológico: bases científicas para o tratamento odontológico durante a gravidez. **Arch Health Invest**, v.10, n. 8, p. 1292-1298, 2021.



RIBEIRO, L. P.; GOMES, R. R. Assistência odontológica na gestação. **UNICEPLAC**, p.1-5, 2019.

RODRIGUES, G. M.; SANTOS, E. V. L.; BEZERRA, A. L. D.; ASSIS, E. V.; MAZZARO, V. D. M.; SOUSA, M. N. A. Influência do Acompanhamento Pré-Natal à Saúde da Puérpera e do Neonato. **Temas em saúde**, v. 1, p. 210-224, 2018.

RODRIGUES, L. G.; NOGUEIRA, P. M.; FONSECA, I. O. M.; FERREIRA, R. C.; ZINA, L. G.; VASCONCELOS, M. Pré-natal odontológico: assistência às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde / Prenatal dental care: dental care for pregnant woman in the public primary healthcare network. **Arq. odontol** , v.54, p. 1-10, 2018.

SALIBA, T. A.; CUSTÓDIO, L. B.; SALIBA, N. A.; MOIMAZ, S. A. Dental pré-natal care in pregnancy. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v.67, n. :e20190061, p. 1-9, 2019.

SANCHEZ, S. C., BARRERA, A., ORDONEZ, H. P. Percepciones y factores asociados a la salud bucal y la atención odontológica en el periodo perinatal en las mujeres y sus bebés. **Odontologia Sanmarquina**, v. 23, n. 3, p. 241-251, 2020.

SAMPAIO, E. B. **Percepção de gestantes acerca da saúde bucal na gravidez. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.** 2019, 55 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde da Família) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

SAMPAIO, J. R. F.; VIDAL, S. A.; GOES, P. S. A.; BANDEIRA, P. F. R.; CABRAL, F. J. E. Sociodemographic, Behavioral and Oral Health Factors in Maternal and Child Health: An Interventional and Associative Study from the Network Perspective. **Int J Environ Res Public Health**, ed. 8, v. 18, n. 8, p. 3895, 2021.

SILVA, C. C. SAVIAN, C. M.; PREVEDELLO, B. P.; ZAMBERLAN, C.; DALPIAN, D. M.; SANTOS, B. Z. Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 3, p. 827 835, 2020.

SHAHI, A.; KHOSRAVI, S.; REZVAN, F.; SALEHI, A.; MAHMOUDI, M. B. AMIRI, A. Evaluation of the periodontal disease on oral microorganisms during pregnancy: A systematic review and meta-analysis. **J Clin Transl Res**, ed. 15, v. 9, n. 3, p. 144-152, 2023.